



Luiz Carlos Batista e Ricardo Nunes



Maria Cláudia Amaro



Constantino de Oliveira Junior

rede de varejo de móveis e eletroeletrônicos do país. Naquele ano, Nunes acertou a fusão da Ricardo Eletro com a rede baiana Insinuante, criando a Máquina de Vendas. A nova empresa, com ações divididas meio a meio entre Nunes e o proprietário da Insinuante, Luiz Carlos Batista (*abaixo*), nasceu como segunda maior cadeia de varejo do país, só atrás de Via Varejo. Depois de sua criação, a Máquina de Vendas incorporou as bandeiras regionais City Lar, Eletro Shopping e Salfer.

99-100) Luiz Carlos Batista **NOVO NA LISTA**
R\$ 1,31 bilhão

IDADE: ND

LOCAL DE NASCIMENTO: BA

ORIGEM DO PATRIMÔNIO: VAREJO

Foi a partir de uma pequena loja de sapatos em Vitória da Conquista (BA) que Luiz Carlos Batista criou a rede Insinuante, que somava 260 lojas quando se fundiu com a Ricardo Eletro, em 2010. Atualmente, além de dono de 50% das ações da Máquina de Vendas, Batista é o presidente do conselho de administração da companhia.

101) Olavo Monteiro de Carvalho & família **NOVO NA LISTA**
R\$ 1,30 bilhão

IDADE: 71

LOCAL DE NASCIMENTO: RJ

ORIGEM DO PATRIMÔNIO: VÁRIOS

Depois de presidir o Grupo Monteiro Aranha entre 1978 e 1996, Olavo é, desde então, o presidente do conselho de administração do grupo fundado no início do século 20 por seu avô, Alberto Monteiro de Carvalho e Silva, e o sócio, Olavo Egídio de Souza Aranha Júnior. O Grupo Monteiro Aranha fez parte da história empresarial brasileira ao trazer a indústria automotiva ao país. Em 1950, instalou no Brasil a primeira fábrica da Volkswagen que, apenas cinco anos depois, já era a maior montadora de veículos motorizados da América Latina. Atualmente, o grupo tem participações acionárias de envergadura na Klabin, que ajudou a fundar, e na Ultrapar, além de um braço imobiliário. Em 2011, o grupo vendeu sua fatia na Cisper por R\$ 224 milhões. A família também é dona de uma respeitada coleção de arte e cria gado nelore e cavalos mangas-largas.

102) Henrique Borenstein **NOVO NA LISTA**
R\$ 1,29 bilhão

IDADE: 77

LOCAL DE NASCIMENTO: SP

ORIGEM DO PATRIMÔNIO: SETOR BANCÁRIO/MERCADO IMOBILIÁRIO

Formado em Economia, Henrique Borenstein começou administrando os imóveis e a concessionária de veículos do pai, em Mogi das Cruzes (SP), na época uma das maiores da GM. Quando Hélio Borenstein morreu em 1964, Henrique passou a negociar diretamente com os bancos. De tanto levar clientes para financiar caminhões e tratores ao Banco de Crédito Nacional (BCN), acabou se tornando sócio da instituição até 1997, quando foi vendido ao Bradesco. Em troca de sua participação no BCN, ganhou ações do Bradesco e até hoje é um dos maiores acionistas individuais do banco fundado por Amador Aguiar. Foi a partir da

ND Não divulgado

↑ Subiu ↓ Desciu ↔ Sem mudança S Aumento de patrimônio S Queda de patrimônio S Sem mudança de patrimônio